Proposta de administração

Quarto trimestre de 2025

Ano de 2025

Rio de Janeiro, 30 de março de 2026. A Quality Software S/A (B3: QUSW3) (“Companhia”), *Digital Business Acceleration*, em atendimento ao disposto na Resolução CVM nº 81/22, conforme alterada (“Resolução CVM 82”), disponibiliza aos seus acionistas os documentos e informações para Assembleia Geral Ordinária a ser realizada via vídeo conferência.

Data: 30/04/2026

Horário: 10:00h

Local: Vídeo Conferência.

A AGO será realizada exclusivamente de forma digital, nos termos da RCVM 81, por meio da plataforma Digital, conforme descrito no Edital de Convocação divulgado nesta data.

Sobre a Quality, fundada em 1989, a Quality Software S.A. (“Companhia”, “Quality” ou “Quality Digital”) tem como propósito ser o parceiro estratégico com autoridade em aceleração digital. A Companhia tem como objetivo apoiar os negócios de seus clientes com soluções criativas, inovadoras e de alto valor. Possui foco em desenvolvimento de Soluções Digitais de Negócios, e-commerce, estratégias de negócio e Growth, Plataformas de Automação e ESGRC (Auditoria, Governança, Risco e Compliance) e Otimização de TI.

Relações com Investidores

+55 (21) 99270-2014

e-mail: ri@quality.com.br

site: ri.quality.com.br/

1. Introdução

Srs. Acionistas,

A Quality Software S.A. (“Quality” ou “Companhia”) informa a realização da Assembleia Geral Ordinária, em primeira convocação, no dia 30 de abril de 2026, às 10h, exclusivamente de forma digital. O evento ocorrerá conforme as disposições do artigo 5º, §2º, inciso II, e do artigo 28, inciso II, da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2023, com suas alterações posteriores (“Resolução CVM 81”).

A Administração da Companhia elaborou este documento com o objetivo de fornecer aos acionistas todas as informações necessárias para sua participação na assembleia e para o exercício consciente de seu direito de voto. De maneira clara e objetiva, esta proposta reúne os dados e documentos pertinentes às matérias que serão deliberadas na AGO. Ressaltamos que, caso necessário, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e os pareceres dos Auditores Independentes estão disponíveis nos seguintes sites: Companhia (ri.quality.com.br), Comissão de Valores Mobiliários (cvm.gov.br) e B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (b3.com.br), além de quaisquer outros documentos pertinentes.

Em linha com as melhores práticas de governança corporativa, o objetivo desse documento é dar a clareza necessária para a melhor tomada de decisão dos acionistas.

Atenciosamente,

Administração

2. Informações sobre a Assembleia

Serão deliberadas as seguintes matérias na Assembleia Geral Ordinária:

a. Examinar, discutir e votar, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório da Administração e do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Submetem-se à apreciação dos acionistas as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, com a proposta de sua aprovação. Os documentos foram devidamente publicados nos jornais Diário dos Acionistas e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro.

b. Deliberar sobre a proposta da administração de destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

A Administração propõe que o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, apurado pela Quality, no montante de R$ 25.771.118,92 (vinte e cinco milhões, setecentos e setenta e um mil, cento e dezoito reais e noventa e dois centavos), tenha a seguinte destinação: (i) o montante correspondente a 5% do lucro líquido, no valor de R$ 1.288.555,95 (um milhão, duzentos e oitenta e oito mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e noventa e cinco centavos), para a constituição da reserva legal; (ii) o montante de R$ 6.120.640,74 (seis milhões, cento e vinte mil, seiscentos e quarenta reais e setenta e quatro centavos), correspondente a 25% do lucro líquido que deveriam ser distribuídos como dividendos mínimos obrigatórios, para a conta de Reserva Especial, para distribuição aos acionistas em exercícios sociais futuros, por ser tal distribuição divergente com a atual estratégia de alocação de capital e gestão financeira da Companhia. Os recursos ora não distribuídos foram utilizados para Conclusão do Acordo de Quitação com Acionistas Fundadores da ACCT Consultoria e Desenvolvimento S.A ("ACCT") no valor total de R$ 11.476.612,20, referente a parcela reajustável, parcela de performance (*earn out*), conforme fato relevante publicado no dia 4 de dezembro de 2025 ; e (iii) o saldo remanescente de R$ 18.361.922,23 (dezoito milhões, trezentos e sessenta e um mil, novecentos e vinte e dois reais e vinte e três centavos), para a constituição de reserva de lucros.

c. Fixar a remuneração anual global dos membros da administração para o exercício social de 2026.

A administração propõe o montante global e anual de até R$ 6.906.007,08 (seis milhões, novecentos e seis mil, sete reais e oito centavos) para a remuneração dos administradores da Companhia (Conselho de Administração e Diretoria).

d. Eleger os membros do conselho de administração.

Conforme disposto no art. 17 de seu Estatuto Social, o Conselho de Administração da Companhia é formado por 5 (cinco) membros e seus respectivos suplentes. Desta forma, a administração propõe a eleição das seguintes pessoas para compor o Conselho de Administração da Companhia, conforme indicações recebidas de seus acionistas:

(i) Mauricio Miranda de Lima, como conselheiro titular
(ii) Marcio Villas Boas Passos, como conselheiro titular
(iii) Julio Cesar Estevam de Britto Junior, como conselheiro titular

(iv) Rodrigo Pedrosa Daltro, como conselheiro titular
(v) German Pasquale Quiroga Vilardo, como conselheiro independente titular

3. Matérias a serem deliberadas em Assembleia Geral Ordinária

3.1. Anexo I: Comentários dos administradores sobre a situação financeira da Companhia;

3.2. Anexo II: Parecer dos Auditores Independentes

3.3. Anexo A, Resolução CVM 81/22: Proposta de destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31/12/2025;

3.4. Anexo B, Resolução CVM 81/22: Proposta de remuneração dos administradores, conforme previsto na Resolução CVM 81/22, artigo 13, inciso i;

3.5. Anexo IV: Item 8 do formulário de Referência - Candidatos indicados para composição do Conselhos de administração.

Anexo I – Comentários dos diretores

Item 2 do Formulário de Referência

2. Comentários dos diretores

2.1. Condições financeiras e patrimoniais gerais

As informações apresentadas a seguir devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, incluindo as respectivas Notas Explicativas e demais dados financeiros deste documento.

Em conformidade com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, os valores financeiros e patrimoniais dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são apresentados neste documento em milhares de reais (R$), salvo indicação em contrário.

a. Comentários dos Diretores sobre as condições financeiras e patrimoniais gerais

A Companhia considera possuir plenas condições financeiras e patrimoniais para executar seu plano de negócios, mantendo atenção constante ao perfil de sua estrutura de capital, fluxo de caixa e posição de liquidez. Esses fatores possibilitam a continuidade e a ampliação de seus investimentos, bem como o pagamento de custos, despesas, dívidas e outros compromissos de curto, médio e longo prazo.

Com o objetivo de fomentar seu crescimento orgânico e ampliar sua estratégia de expansão por meio da diversificação do portfólio de serviços e aquisições, a Quality busca continuamente fortalecer seu portfólio de crédito junto a instituições financeiras de primeira linha. Essa estratégia, alinhada à estrutura de capital e fluxo de caixa da Companhia, permite a obtenção de novos financiamentos ou aportes de capital, visando alavancar seu plano de negócios, sempre respeitando níveis de alavancagem compatíveis com seus padrões.

As condições financeiras e patrimoniais da Companhia estão, no entanto, sujeitas a fatores externos. Em 2025, as projeções de geração de caixa e os recursos provenientes de financiamentos apresentam níveis adequados para honrar compromissos de curto e médio prazo.

Composição de ativos (%)	2023	2024	2025
Caixa e aplicações financeiras	9,3%	13,4%	9,9%
Ativo circulante sem caixa e aplicações financeiras	32,9%	29,8%	31,8%
Ativo não circulante	57,8%	56,8%	58,3%

Liquidez	2023	2024	2025
Liquidez geral	1,57	1,59	1,74
Liquidez corrente	1,43	1,30	1,03

No exercício de 2025, a liquidez corrente da Companhia foi de 1,03x, refletindo um controle eficiente do ativo circulante em relação ao passivo circulante. A redução em comparação com 1,30x de 2024, como um dos principais fatores o aumento nas obrigações de amortização de empréstimos para os próximos 12 meses.

No que diz respeito à liquidez geral, houve um aumento de 1,59x em 2024 para 1,74x em 2025. Esse fortalecimento do indicador demonstra a capacidade da empresa de gerenciar seus ativos de forma a garantir a cobertura de todas as suas obrigações.

Rentabilidade	2023	2024	2025
Margem bruta	28,5%	26,5%	24,0%
Margem líquida	8,3%	10,1%	9,4%
Margem EBITDA	18,2%	15,5%	16,4%

Nossa margem EBITDA ficou em 16,4%, um aumento de 0,9 pontos percentuais, apesar da queda da margem bruta. Esse desempenho reflete ganhos de eficiência operacional e melhor diluição de despesas, que compensaram parcialmente a pressão observada na margem, priorizando relações de longo prazo. Apesar disso, otimizamos nossa carga tributária por meio de compensações estratégicas e reduzimos nossas dívidas de aquisição resultando em um lucro líquido de R$ 25,7 milhões, com margem de 9,4% e um crescimento de 0,1% em relação a 2024. O EBITDA de 2025 fechou em R$ 44,7 milhões.

Rentabilidade	2023	2024	2025
Lucro Bruto	64.077	67.727	67.771
Lucro líquido	12.649	25.746	25.768
EBITDA	36.864	39.725	44.750

b. Comentários dos Diretores sobre a estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas

Estrutura de capital

A Administração avalia que sua atual estrutura de capital mantém níveis moderados de alavancagem, com base na relação entre dívida líquida e patrimônio líquido.

Em milhares de reais, exceto %	2023	AV	2024	AV	2025	AV
Passivo (circulante e não circulante)	145.537	64%	175.418	63%	165.908	57%
Total do patrimônio líquido	82.524	36%	104.149	37%	122.774	43%
Total do passivo e patrimônio líquido	228.061	100%	279.568	100%	288.682	100%

Em milhares de reais	2023	2024	2025
Empréstimos e financiamentos (CP e LP)	66.828	80.609	83.401
Dívida de aquisição	30.269	30.526	13.994
Caixa e aplicações financeiras	21.131	37.601	28.492
Endividamento líquido	75.966	73.534	68.902
Patrimônio líquido	82.524	104.149	122.774
Endividamento líquido como % de Patrimônio líquido	92%	71%	56%

Patrimônio Líquido e Endividamento Líquido

O patrimônio líquido da Companhia aumentou de R$ 104.149 mil em 31 de dezembro de 2024 para R$ 122.774 mil em 31 de dezembro de 2025. Esse crescimento foi impulsionado pela incorporação do lucro líquido do exercício, após a dedução dos dividendos, reforçando as reservas de lucros e a estrutura de capital próprio da empresa.

Paralelamente, o endividamento líquido da Companhia reduziu de R$ 73.534 mil em 31 de dezembro de 2024 para R$ 68.902mil em 31 de dezembro de 2025. Essa diminuição decorre, principalmente, da redução das dívidas de aquisição que tiveram redução expressiva de 54%.

Como resultado, o endividamento líquido como percentual do patrimônio líquido caiu de 71% para 56%, sinalizando uma melhora expressiva na alavancagem da Companhia e maior solidez financeira.

Resgate de ações

A Companhia não possui ações resgatáveis emitidas.

I. Hipóteses de resgate de ações ou quotas

Não se aplica.

II. Fórmula de cálculo do valor de resgate de ações ou quotas

Não se aplica.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

O fluxo de caixa, juntamente com os recursos atualmente disponíveis, assegura à Companhia a capacidade de honrar todos os compromissos financeiros assumidos. Nos últimos anos, a Companhia cumpriu integralmente todos os compromissos financeiros.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a captação de recursos para suportar o crescimento da Companhia foi realizada por meio da geração de caixa proveniente

das operações e de empréstimos e financiamentos bancários em moeda local. Estes financiamentos envolvem a obrigação de pagamento do principal e de taxas de juros atreladas à Taxa DI, TJLP e TR. Para mais informações, consulte o item 10.1 (f) do formulário de referência.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Os Diretores da Companhia consideram que as fontes de financiamento utilizadas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 são adequadas. A Companhia continuará a utilizar essas mesmas fontes como mecanismos de financiamento para eventuais deficiências de liquidez.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas

A tabela abaixo apresenta o nível de endividamento da Companhia junto a instituições financeiras e terceiros em 31 de dezembro de 2025, 2023 e 2024:

Em milhares de reais	2023	2024	2025
Empréstimos e Financiamentos	66.828	80.609	83.401
Aquisições	30.269	30.526	13.994
Total	97.097	111.135	97.394

I. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

BNDES

Em maio de 2020, a Companhia estabeleceu um contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), destinado ao Plano de Investimentos, por meio do Produto BNDES Direto 10, no valor total de R$ 10.000.000,00. A primeira parcela de R$ 3.000.000,00 foi liberada naquele ano, seguida pela liberação dos R$ 7.000.000,00 restantes em 2022. O contrato prevê quitação em 84 meses, com um período de carência de 24 meses e uma taxa de juros composta pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) acrescida de 3,8% ao ano.

Em setembro de 2025, a Companhia formalizou um contrato de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor total de R$ 35.746.000,00 (trinta e cinco milhões, setecentos e quarenta e seis mil reais), referente a linha de crédito Mais Inovação. O contrato prevê um prazo de carência de 36 meses, com taxa de juros de TR + 2,20% ao ano. Tivemos uma primeira liberação no valor de R$ 10.781.863,46 (dez milhões, setecentos e oitenta e um mil, oitocentos e sessenta e três reais e quarenta e seis centavos) em outubro de 2025 e uma segunda liberação no valor de R$ 3.425.630,54 (três milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, seiscentos e trinta e cinquenta e quatro centavos).

Debêntures

Em 27 de dezembro de 2022, a Companhia firmou um contrato com a VÓRTX Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., para a emissão de 65.000 debêntures simples e não conversíveis em ações, cada uma com valor nominal de R$ 1,00, totalizando R$ 65.000.000,00. O vencimento das debêntures estava estipulado para 27 de dezembro de 2026.

A remuneração das debêntures baseia-se no Valor Nominal Unitário ou no saldo do Valor Nominal Unitário das debêntures, conforme aplicável, incidindo juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia (DI), calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Acresce-se uma sobretaxa de 3,00% ao ano, calculada de forma exponencial e cumulativa pro *rata temporis* por dias úteis decorridos desde a primeira data de integralização das debêntures ou da data de pagamento de remuneração das debêntures imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento. A remuneração segue a fórmula descrita na Escritura de Emissão.

Aditivo ao Contrato de Debêntures

Em março de 2023, a Companhia realizou um aditivo à escritura de emissão das debêntures, estendendo o período de amortização do financiamento por mais um ano, com o novo vencimento estabelecido para dezembro de 2027. Além disso, a remuneração das debêntures foi ajustada, aumentando a sobretaxa de 3,00% para 3,10% ao ano, mantendo a base de dias úteis e a remuneração de 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI, conforme calculado e divulgado diariamente pela B3 S.A.

Em março de 2026, a Companhia está em processo de formalização de novo aditivo à escritura de emissão de debêntures, cuja assinatura está prevista para ocorrer até 31/03/2026. Esse aditivo prorroga novamente em 1 ano o período de amortização, alterando o vencimento para dezembro de 2028. Não há alterações adicionais na taxa ou nas condições estabelecidas no aditivo firmado em março de 2023.

Bancos comerciais

A Companhia realizou captações junto a bancos comerciais nos exercícios de 2024 e 2025, nos montantes aproximados de R$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) e R$ 27.000.000,00 (vinte e sete milhões de reais), respectivamente. As operações foram contratadas com taxas atreladas ao CDI, acrescidas de spread compatível com as condições de mercado. O custo médio ponderado da dívida bancária corresponde a 117% do CDI.

Dívida das Aquisições

A Quality possui o total de R$ 13.994 em 31 de dezembro de 2025 referente a dívida de aquisição das empresas ACCT Consultoria e Desenvolvimento S.A. e Driven Tecnologia LTDA. O custo da dívida é de 100% ao ano da variação do CDI (certificado de Depósito Interbancário) para ambas as empresas.

II. Outras relações de longo prazo mantidas com instituições financeiras

A Companhia não mantém outras relações relevantes de longo prazo com instituições financeiras.

III. Grau de subordinação entre as dívidas

Não há grau de subordinação entre dívidas.

IV. Restrições impostas à Companhia, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores

mobiliários e à alienação de controle societário, bem se o emissor vem cumprindo essas restrições.

Item 1: Covenants Financeiros (indicadores)

BNDES 10

O contrato de financiamento com o BNDES, linha BNDES10, firmado em 2020, prevê certas obrigações a serem cumpridas pela Companhia e suas controladas, conforme cláusula, em que precisam observar certos indicadores financeiros com medição anual, dentre outros aspectos, os quais são acompanhados durante a vigência do contrato e estão sendo cumpridos. O não atingimento dos *covenants*, implica apenas em limitar os dividendos ao mínimo obrigatório.

Os indicadores são os seguintes:

- Patrimônio Líquido/Ativo Total (PL/AT)

Dívida Bancária Líquida/Ebitda (DBL/EBITDA)Os pagamentos a acionistas, a título de dividendos e juros sobre capital próprio, estão limitados conforme os seguintes percentuais relativos ao lucro líquido apurado no exercício financeiro anterior:

25% do Lucro Líquido: Aplicável quando qualquer um dos indicadores a seguir não for atendido:

- Relação PL/AT inferior a 0,40;
- Relação DBL/EBITDA superior a 3,00.

50% do lucro líquido: Aplicável quando os seguintes indicadores forem observados cumulativamente:

- Relação PL/AT entre 0,40 e 0,50;
  Relação DBL/EBITDA igual ou superior a 3,00

Debêntures

O contrato de emissão de debêntures firmado com a VÓRTX Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. impõe certas obrigações à Companhia e suas controladas, conforme cláusula 6.26.2.(f). Estas obrigações incluem a observância de indicadores financeiros específicos, medidos anualmente, entre outros requisitos.

- Dívida financeira líquida por EBITDA de até 2,5 x a partir de 2023 (com *sellers*);
- Dívida financeira líquida por EBITDA de até 2,0 x a partir de 2023 (sem *sellers*)

O termo Sellers, significa a parcela da dívida das aquisições que serão pagas para os vendedores das empresas adquiridas. O cálculo da dívida líquida excetua, conforme o contrato de emissão, o montante de até R$ 8,0 milhões referente a dívida de earn out (pagamento adicional ao vendedor, conforme desempenho pré-definido).

Cumprimento das Obrigações

A Companhia tem monitorado continuamente os indicadores financeiros estabelecidos no contrato de debêntures e assegura o cumprimento de todas as obrigações estipuladas. Os indicadores estão sendo rigorosamente acompanhados durante toda a vigência do contrato, e a Companhia mantém-se em conformidade com todas as restrições e condições acordadas.

g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados

A Companhia mantém contratos de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), destinados ao Plano de Investimentos, no âmbito do Produto BNDES Direto 10, no valor total de R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais). A primeira parcela, no montante de R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), foi liberada em 2020, e a segunda parcela, de R$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais), em 2022. Além disso, a Companhia contratou R$ 35.746.000,00 (trinta e cinco milhões, setecentos e quarenta e seis mil reais) por meio da linha de crédito BNDES Mais Inovação. A primeira liberação, no valor de R$ 10.781.863,46 (dez milhões, setecentos e oitenta e um mil, oitocentos e sessenta e três reais e quarenta e seis centavos), ocorreu em outubro de 2025, seguida por uma segunda liberação de R$ 3.425.630,54 (três milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, seiscentos e trinta reais e cinquenta e quatro centavos) em fevereiro de 2026. As demais parcelas serão liberadas conforme o andamento do projeto.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Não existem alterações significativas na opinião da Administração nos exercícios de 2025, 2024 e 2023.

Descrição das principais contas do Balanço patrimonial consolidado - Considerações sobre as principais contas:

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

Ativo	Consolidado				
(Valores expressos em Reais)	2024	AV	2025	AV	AH
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	37.601	13,4%	28.492	9,9%	-24,2%
Contas a receber	56.137	20,1%	66.468	23,0%	18,4%
Outras contas a receber	5.187	1,9%	4.500	1,6%	-13,2%
Impostos e contribuições a recuperar	16.535	5,9%	14.767	5,1%	-10,7%
Despesas antecipadas	2.941	1,1%	5.302	1,8%	80,3%
Instrumentos financeiros derivativos	2.426	0,9%	723	0,3%	-70,2%
Total do ativo circulante	**120.828**	**43,2%**	**120.253**	**41,7%**	**-0,5%**
Não circulante					
Outros ativos não circulantes	2.165	0,8%	4.127	1,4%	90,7%
Impostos diferidos	8.830	3,2%	14.663	5,1%	66,1%
Imobilizado	3.739	1,3%	3.667	1,3%	-1,9%
Intangível	144.006	51,5%	145.971	50,6%	1,4%
Total do ativo não circulante	**158.740**	**56,8%**	**168.429**	**58,3%**	**6,1%**
Total do Ativo	**279.568**	**100,0%**	**288.682**	**100,0%**	**3,3%**

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVOS

Passivo e patrimônio líquido	Consolidado				
(Valores expressos em Reais)	2024	AV	2025	AV	AH
Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	5.743	2,1%	26.297	9,1%	357,9%
Debêntures	15.109	5,4%	15.152	5,2%	0,3%
Fornecedores	5.026	1,8%	8.224	2,8%	63,6%
Dívida por aquisição de empresas	10.634	3,8%	8.799	3,0%	-17,3%
Salários e encargos	11.668	4,2%	12.675	4,4%	8,6%
Provisões para férias e encargos	11.634	4,2%	12.073	4,2%	3,8%
Impostos e contribuições a recolher	3.661	1,3%	2.733	0,9%	-25,3%
Passivos com operações com arrendamento	894	0,3%	1.386	0,5%	55,1%
Dividendos a pagar	6.115	2,2%	6.121	2,1%	0,1%
Outras Obrigações	22.389	8,0%	22.770	7,9%	1,7%
	92.871	**33,2%**	**116.231**	**40,3%**	**25,2%**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	29.644	10,6%	26.860	9,3%	-9,4%
Debêntures	30.113	10,8%	15.091	5,2%	-49,9%
Dívida por aquisição de empresas	19.893	7,1%	5.195	1,8%	-73,9%
Passivos com operações com arrendamento	303	0,1%	767	0,3%	153,0%
Impostos e contribuições parcelados	1.959	0,7%	1.601	0,6%	-18,2%
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	635	0,2%	163	0,1%	-74,3%
Total do ativo não circulante	**82.547**	**29,5%**	**49.677**	**17,2%**	**-39,8%**
Patrimônio líquido					
Capital social	37.606	13,5%	37.606	13,0%	0,0%
Reserva de lucros	65.140	23,3%	84.791	29,4%	30,2%
Ajuste acumulado de conversão	1.400	0,5%	377	0,1%	-73,1%
Participação dos acionistas não controladores	3	0,0%	0	0,0%	-89,6%
	104.149	**37,3%**	**122.774**	**42,5%**	**17,9%**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**279.568**	**100,0%**	**288.682**	**100,0%**	**3,3%**

DRE – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(Valores expressos em Reais)	2024	AV	2025	AV	AH
Receita operacional líquida	**255.611**	**100,0%**	**273.257**	**100,0%**	**6,9%**
ITO	126.711	49,6%	127.154	46,5%	0,3%
DIG	128.900	50,4%	146.103	53,5%	13,3%
Custos dos serviços prestados[1]	**(187.840)**	**-73,5%**	**(207.581)**	**-76,0%**	**10,5%**
ITO	(97.809)	-38,3%	(107.144)	-39,2%	9,5%
DIG	(90.030)	-35,2%	(100.438)	-36,8%	11,6%
(=) Lucro bruto[1]	**67.771**	**26,5%**	**65.676**	**24,0%**	**-3,1%**
ITO	28.902	22,8%	20.010	15,7%	-30,8%
DIG	38.869	30,2%	45.666	31,3%	17,5%
(=/-) (Despesas)/receitas operacionais	**(31.306)**	**-12,2%**	**(25.824)**	**-9,5%**	**-17,5%**
Despesas com pessoal	(20.123)	-7,9%	(25.633)	-9,4%	27,4%
Despesas gerais e administrativas	(3.113)	-1,2%	761	0,3%	-124,4%
Despesas de serviços prestados	(6.648)	-2,6%	(6.944)	-2,5%	4,4%
Despesas com depreciação e amortização	(3.260)	-1,3%	(4.898)	-1,8%	50,2%
Outras receitas/despesas	1.838	0,7%	10.891	4,0%	492,6%
(=) Resultado operacional antes do resultado financeiro	**(9.269)**	**-3,6%**	**(15.299)**	**-5,6%**	**65,1%**
Receitas financeiras	7.369	2,9%	6.222	2,3%	-15,6%
Despesas financeiras	(16.638)	-6,5%	(21.522)	-7,9%	29,3%
(=) Lucro antes dos impostos	**(1.450)**	**-0,6%**	**1.215**	**0,4%**	**-183,8%**
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	(5.206)	-2,0%	(4.617)	-1,7%	-11,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	3.756	1,5%	5.833	2,1%	55,3%
(=) Lucro do exercício	**25.746**	**10,1%**	**25.768**	**9,4%**	**0,1%**

DFC- DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Valores expressos em Reais	2024	2025
Lucro líquido do período	**25.746**	**25.768**
Ajustes para reconciliar o resultado do período	-	-
Depreciações e amortizações	3.260	4.898
Aumento das provisões de férias e encargos	1.708	439
Reversão/Constituição com Perda Esperada de Líquidação Duvidosa (PECLD)	86	166
Adição de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	374	(472)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, líquidos	(3.756)	(5.833)
Resultado com alienações, baixa de ativos	1.995	(0)
Encargos financeiros não realizados	2.727	(10.120)
	32.139	**14.847**
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Aumento/(redução) do contas a receber	(350)	(10.497)
Aumento/(redução) outras contas a receber	466	687
Aumento dos impostos e contribuições a recuperar	(5.512)	1.768
Aumento/(redução) dos fornecedores	(2.028)	3.199
Aumento/(redução) dos salários e encargos	2.419	1.007
Aumento/(redução) dos impostos e contribuições a recolher	1.435	(742)
Redução dos impostos e contribuições parcelados	1.579	(357)
Aumento/(redução) outros ativos não circulantes	(1.268)	(1.963)
Aumento/(redução) das outras contas a pagar	8.780	381
Aumento/(redução) das despesas antecipadas	336	(2.361)
Imposto de renda e contribuição social correntes pagos	(186)	(186)
Caixa líquido (aplicado nas) / proveniente das atividades operacionais	**37.811**	**5.782**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Variação do Investimento	-	(1.023)
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(25.872)	(6.791)
Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) atividades de investimento	**(25.872)**	**(7.815)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		

Dividendos pagos	(4.694)	(6.115)
Captação de empréstimos e financiamentos	35.351	37.669
Juros pagos sobre empréstimos	(9.322)	(10.309)
Pagamento de principal sobre empréstimos	(17.391)	(23.476)
Pagamento de dívida aquisição	247	(5.802)
Pagamento de arrendamento mercantil	340	956
Caixa líquido proveniente das/(aplicado nas) atividades de financiamento	**4.531**	**(7.077)**
Aumento líquido/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**16.470**	**(9.109)**
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	21.131	37.601
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	37.601	28.492
Aumento líquido/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	**16.470**	**(9.109)**

Análise comparativa do balanço patrimonial consolidado em 31.12.2025 e em 31.12.2024

Ativo circulante

O saldo do ativo circulante se manteve estável sem variação relevante com redução de 0,5% no período, sendo que os pontos mais relevantes foram o aumento da linha Contas a receber que teve um crescimento de 18,4% no montante de 10,3 milhões de reais.

Ativo não circulante

O ativo não circulante apresentou uma variação de 6,1% sobre o ano anterior no total de 9,7 milhões de reais. Sendo que a principal variação ocorreu na linha de Impostos Diferidos com um crescimento de 66,1% no montante de 5,8 milhões de reais.

Passivo circulante

O passivo circulante apresentou um crescimento de 25,2% no total de 23,4 milhões de reais, sendo que a principal variação ocorreu na linha de Dívida por aquisição de empresas que representa 20,6 milhões do total. Na linha da dívida por aquisição de empresas temos os valores da aquisição da Driven Tecnologia LTDA e da ACCT CONSULTORIA E DESENVOLVIMENTO S.A

Passivo não circulante

O passivo não circulante apresentou uma redução de 39,8% no montante de 32,9 milhões de reais. Com destaque para as linhas Empréstimos e financiamentos e Debêntures que reduziram no montante de 29,7 milhões, devido a migração natural desses valores para o passivo circulante.

Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido apresentou uma variação de 18,6 milhões de reais com crescimento de 17,9%, crescimento sustentado pelo resultado alcançado durante o ano e transferido em sua maioria para as contas de reservas legais e reservas de lucro.

2.2. Comentários dos diretores a respeito do resultado operacional e financeiro

a. Resultados das operações da Companhia

I. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita proveniente da prestação de serviços é reconhecida com base na medição das etapas de execução realizadas até a data do balanço. Ela é mensurada de acordo com a contraprestação estipulada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle dos bens ou serviços ao cliente e quando é provável receber a contraprestação acordada em troca dos bens ou serviços transferidos.

II. Fatores que afetaram materialmente resultados operacionais

Em 2025, a Quality Digital cresceu 7,5%, atingindo o recorde de R$ 273 milhões de receita líquida, enquanto, nos últimos 5 anos, a companhia cresceu em média 17,11% ao ano. Nossa margem EBITDA ficou em 16,4%, crescimento de 0,8 pontos percentuais, impactada pela queda da margem bruta e pela reversão de dívida de earn out da ACCT. Esse resultado reflete nossa estratégia de retenção de clientes, priorizando relações de longo prazo. O EBITDA fechou 2025 em R$ 44,7 milhões. Através de uma estratégia de compensações tributárias, reduzimos de forma significativa os impostos, sendo que o lucro líquido atingiu a margem de 9,4%, fechando 2025 em R$ 25,7 milhões, uma pequena redução de 0,1% comparado a 2024.

b. Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação.

O aumento de 6,9% da receita líquida está atrelado, principalmente, ao crescimento orgânico das linhas de negócio já existentes.

c. Impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor.

As operações e os resultados da Companhia são diretamente afetados por variações em: (i) taxas de inflação, utilizadas para reajustar contratos de longo prazo; (ii) taxas de juros, que influenciam o endividamento com juros flutuantes; e (iii) aquisição de softwares e aplicativos denominados em moedas estrangeiras, como dólar e euro. Os custos e despesas da Companhia são impactados pela inflação através de reajustes salariais dos funcionários, além do aumento natural nos custos da área de TI, que pode exceder os índices inflacionários dependendo da especialização necessária.

O endividamento da Companhia está vinculado a taxas de juros flutuantes, especialmente a Taxa CDI e a TJLP. Existe o risco de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros, o que pode elevar as despesas financeiras relacionadas a empréstimos, financiamentos e

debêntures no mercado. No último exercício social, comparado a 2024, as despesas financeiras aumentaram em 29,3%. Atualmente, a alavancagem financeira da Companhia é de 1,54x EBITDA.

2.3. Mudanças significativas nas práticas contábeis – Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

Não houve alterações significativas de práticas contábeis nos exercícios de 2025.

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobreas informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Não houve alterações significativas de práticas contábeis nos exercícios de 2025.

b. Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Não houve qualquer opinião modificada ou ênfase no relatório da auditoria externa para as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2.4. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve relevância na introdução de segmento operacional no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não houve relevância na aquisição de participação societária no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

c. Eventos ou operações não usuais

Não houve outros eventos ou operações não usuais no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

2.5. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a. Informar o valor das medições não contábeis

A Companhia utiliza o EBITDA (LAJIDA) como medida não contábil, que representa o lucro antes de juros, despesas financeiras líquidas, impostos, depreciação e amortização. Este indicador é calculado resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

O EBITDA não é reconhecido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e não corresponde ao fluxo de caixa nos períodos apresentados. Portanto, não deve ser utilizado como base para distribuição de dividendos, como alternativa ao lucro líquido ou como indicador de liquidez. A Companhia aderiu às definições para divulgação do EBITDA conforme a Resolução CVM nº

156/2022 e apresenta a conciliação dos saldos de acordo com as premissas estabelecidas por essa resolução.

b. Fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

R$ em mil	2024	2025	Var (%)	4T2024	4T2025	Var (%)
Lucro Líquido	**25.746**	**25.768**	**0,1%**	**11.622**	**9.564**	**-17,7%**
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	1.450	-1.215	-183,8%	-492	4.140	-941,0%
(+) Resultado financeiro Líquido	9.269	15.299	65,1%	355	3.706	944,2%
EBIT	**36.465**	**39.852**	**9,3%**	**11.484**	**17.410**	**51,6%**
Margem EBIT	**14,3%**	**14,6%**	**0,3 p.p**	**18,5%**	**26,1%**	**7,6 p.p**
(+) Depreciação e Amortização	3.260	4.898	50,2%	978	1.134	15,9%
EBITDA	**39.725**	**44.750**	**12,6%**	**12.462**	**18.544**	**48,8%**
Margem EBITDA (%)	**15,5%**	**16,4%**	**0,8 p.p**	**20,1%**	**27,9%**	**7,8 p.p**
Ajustes						
(+)Despesas extraordinárias (M&A)	1.690	317	-81,2%	1.264	112	-91,1%
EBITDA ajustado	**41.415**	**45.067**	**8,8%**	**13.726**	**18.656**	**35,9%**
Margem EBITDA (%) ajustado	**16,2%**	**16,5%**	**0,3 p.p**	**22%**	**28%**	**5,9 p.p**

[1] Ajustes executados de reconciliação, conforme resolução CVM 156 de 23 de junho de 2022. O quadro foi recomposto de forma a melhor se adequar as instruções da resolução acima.

O EBITDA Ajustado atingiu R$ 45 milhões (8,8% vs. 2024), com margem EBITDA de 16,5% em relação a receita líquida, um ganho de 0,3 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2024. No 4T2025 alcançou R$ 18,6 milhões com crescimento de 35,9% em relação ao 4T2024, ganho de 5,9 pontos percentuais. O EBITDA de 2025 atingiu R$ 44,7 milhões. O incremento do EBITDA ajustado foi consequência do impacto da reversão da dívida de earn out da ACCT.

c. Explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações.

A Administração da Companhia utiliza o EBITDA ajustado como medida de desempenho por entender que ele proporciona uma análise mais clara da condição financeira da empresa. Trata-se de uma métrica prática para avaliar o desempenho operacional e facilitar comparações com outras companhias do setor, ainda que os métodos de cálculo possam variar entre elas.

O EBITDA ajustado exclui fatores que podem distorcer a avaliação do desempenho operacional, como:

I. Despesas financeiras decorrentes da estrutura de capital, incluindo juros de endividamento e flutuações cambiais;
II. Tributos como imposto de renda e contribuição social;
III. Depreciação, exaustão e amortização;
IV. Itens não recorrentes que afetam os resultados pontualmente, permitindo comparações consistentes entre períodos.

Com essas características, o EBITDA ajustado oferece uma visão objetiva e consistente do desempenho operacional da Companhia, auxiliando na avaliação de sua eficiência e desenvolvimento estratégico.

2.6. Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

No dia 21 de março de 2025, em AGE, os acionistas da companhia aprovaram a incorporação da Driven Tecnologia LTDA.

2.7. Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

a. Regras sobre retenção de lucros

De acordo com o art. 196 da Lei n° 6.404/76, alterada pela Lei n° 11.638/07, os acionistas reunidos em Assembleia Geral Ordinária poderão deliberar por reter uma parcela do lucro líquido do exercício alocada para o pagamento de despesas previstas em orçamento de capital que tenha sido previamente aprovado. O Estatuto Social da Companhia determina quanto à destinação do resultado apurado no exercício da seguinte forma:

- 5% (cinco porcento) para a constituição de reserva legal até esta atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- Constituição de outras reservas previstas em lei;
- A Assembleia Geral da companhia decidirá sobre o destino a ser dado ao eventual saldo do lucro líquido apurado no exercício.

Essas diretrizes garantem o equilíbrio entre o reinvestimento para o crescimento da empresa e a remuneração adequada dos acionistas, assegurando que sua alocação atenda aos critérios legais e às estratégias financeiras da organização.

b. Regras sobre distribuição de dividendos

Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na legislação vigente.

Todos os titulares de ações na data da declaração do dividendo terão direito ao seu recebimento. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, o pagamento do dividendo anual deve ocorrer no prazo máximo de 60 dias a partir da sua declaração, salvo deliberação em contrário pelos acionistas, que pode estabelecer uma data diferente. Em qualquer caso, o pagamento dos dividendos deve ser realizado antes do término do exercício social em que foram declarados.

c. Periodicidade das distribuições de dividendos

A distribuição de dividendos ocorre anualmente, em conformidade com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e as diretrizes estabelecidas no Estatuto Social da Companhia.

d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Não há restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável à Companhia, assim como contratos e decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.

e. Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A companhia não possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada que difere das regras já prevista pela legislação e o estatuto social da companhia.

2.8. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

I. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

Não aplicável.

II. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços;

Não aplicável.

III. Contratos de construção não terminada;

Não aplicável.

IV. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos.

Não aplicável.

b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outras informações não evidenciados nas demonstrações financeiras.

2.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável.

b. Natureza e o propósito da operação

Não aplicável.

c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável. As operações evidenciadas no item 2.8 são de natureza operacional da Companhia, não alterando as operações da forma que são dispostas atualmente.

2.10. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

a. Investimentos, incluindo:

I. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A companhia não possui investimentos além dos necessários a manutenção do seu negócio e não divulga previsões sobre investimentos futuros.

II. Fontes de financiamento dos investimentos

Capital próprio, financiamento, operações de capital de giro e operações no mercado financeiro.

III. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos:

Não existem desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos comunicados ao mercado.

b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não aplicável.

c. Novos produtos e serviços, indicando:

I. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas;

Não aplicável.

II. Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável.

III. Projetos em desenvolvimento já divulgados

Não aplicável.

IV. Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável.

d. Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

As informações relacionadas às oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor, no âmbito das questões ASG, estão detalhadas no item 1.9 do Formulário de Referência.

2.11. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

Não há outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

Anexo II – Proposta de destinação do lucro líquido

Contendo as informações indicadas no anexo “A” da Resolução 81

1. Informar o lucro líquido do exercício

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apurou lucro líquido no valor R$ 25.771.119 (vinte e cinco milhões, setecentos e setenta e um mil, cento e dezenove reais).

2. Informar o montante global e o valor por ação dos dividendos, incluindo dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados

2025	Valor
Lucro Líquido	R$ 25.771.119
Reserva legal	R$ 1.288.556
Reserva Especial	R$ 6.120.640
Dividendos a Distribuir	R$ 0,00
Valor por Ação de Dividendos	R$ 0,00

3. Informar o percentual do lucro líquido do exercício distribuído

O percentual do lucro líquido distribuído com relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 é de 25% do lucro líquido.

4. Informar o montante global e o valor por ação de dividendos distribuídos com base em lucro de exercícios anteriores

2024	Valor
Dividendos	R$ 6.115.183
Valor por ação de dividendos	R$ 7,09743268

5. Informar, deduzidos os dividendos antecipados e juros sobre capital próprio já declarados:

O item 5 e seus subitens não são aplicáveis, tendo em vista que não haverá distribuição de dividendos no presente momento em relação ao exercício social encerrado em 2025, em razão da destinação do montante correspondente ao dividendo obrigatório à reserva especial.

6. Caso tenha havido declaração de dividendos ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarados

b. Informar a data dos respectivos pagamentos

Não aplicável.

7. Fornecer tabela comparativa indicando os seguintes valores por ação de cada espécie e classe:

a. Lucro líquido do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores

Tabela comparativa	2023	2024	2025
Lucro Líquido	R$ 19.762.967	R$ 25.748.141	R$ 25.771.119
Lucro Líquido por Ação	R$ 22,94	R$ 29,88	R$ 29,91

b. Dividendo e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores

Tabela comparativa	2023	2024	2025
Dividendos	R$ 4.693.705	R$ 6.115.183	R$ 0,00
Valor por ação de dividendos	R$ 5,45	R$ 7,10	R$ 0,00

8. Havendo destinação de lucros à reserva legal

a. Identificar o montante destinado a reserva legal

Propõe-se a destinação de R$ 1.288.555,95 (um milhão, duzentos e oitenta e oito mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e noventa e cinco centavos) à reserva legal.

b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal

Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro; dos lucros remanescentes, será calculada a participação a ser atribuída aos administradores, se assim for determinado pela Assembleia Geral, nos termos do Artigo 10, Parágrafo 2º deste Estatuto Social. O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação: 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social.

9. Caso a Companhia possua ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos

a. Descrever a forma de cálculos dos dividendos fixos ou mínimos
b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos
c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa
d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais
e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe

Não aplicável, a Companhia não possui ações preferenciais.

10. Em relação ao dividendo obrigatório

a. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

Conforme o estatuto social da companhia, artigo 8º - A distribuição de dividendos será, no mínimo, de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

b. Informar se ele está sendo pago integralmente

A proposta sugere o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios integralmente.

c. Informar o montante eventualmente retido

Não aplicável.

11. Havendo retenção do dividendo obrigatório devido à situação financeira da companhia

a. Informar o montante da retenção

b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos.

c. Justificar a retenção dos dividendos

Não aplicável.

12. Descrever a forma de cálculo prevista no estatuto

- **a. Identificar o montante destinado a reserva**
- **b. Identificar a perda considerada provável e sua causa**
- **c. Explicar por que a perda foi considerada provável**
- **d. Justificar a constituição da reserva**

Não aplicável.

13. Havendo destinação de resultado para reserva de lucros a realizar

- **a. Informar o montante destinado a reserva de lucros a realizar**
- **b. Informar a natureza dos lucros não-realizados que deram origem à reserva**

Não aplicável.

14. Havendo destinação de resultado para reservas estatutárias

- **a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva**
- **b. Identificar o montante destinado a reserva**
- **c. Descrever como o montante foi calculado**

Não aplicável.

15. Havendo retenção de lucros prevista em orçamento de capital

- **a. Identificar o montante da retenção**
- **b. Fornece cópia do orçamento de capital**

Item não aplicável, uma vez que não haverá destinação de resultado para constituição de retenção de lucros prevista em orçamento de capital.

16. Havendo destinação de resultado para a reserva de incentivos fiscais

a. **Informar o montante destinado a reserva**

b. **Explicar a natureza da destinação**

Não aplicável.

ANEXO III - Proposta de remuneração dos administradores

Conforme previsto na Resolução CVM nº 81/22, artigo 13, inciso II

8.1. Descrição da política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos

a. Objetivos da política ou prática de remuneração, informando se a Política de Remuneração foi formalmente aprovada, órgão responsável por sua aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado:

Nossa prática de remuneração para nossos diretores estatutários e membros do nosso Conselho de Administração tem como objetivo o equilíbrio entre os objetivos da organização, a estratégia de negócios, as práticas de mercado e o interesse dos acionistas. A remuneração é estabelecida com base em pesquisas de mercado e é composta por um valor fixo e por um valor variável que visa remunerar os membros da Administração pelas metas e desempenho atingidos.

A remuneração será formalmente aprovada em Assembleia Geral Ordinária, na data de 30/04/2026. O documento poderá ser consultado no site de relação com investidores da Companhia: https://ri.quality.com.br/ .

b. Práticas e procedimentos adotados pelo conselho de administração para definir a remuneração individual do conselho de administração e da diretoria, indicando:

Prática de Remuneração do Conselho de Administração:

A remuneração do Conselho de Administração é estabelecida considerando as práticas de mercado para empresas de porte similar. Os membros do Conselho de Administração não recebem remuneração variável, sendo remunerados apenas com valores fixos.

Remuneração da Diretoria:

A remuneração variável da Diretoria é baseada em indicadores globais, como EBITDA e faturamento, além de indicadores individuais e de gestão, que podem ser ajustados de acordo com a posição ocupada. Esses indicadores e metas são revisados anualmente para refletir mudanças na estratégia e no planejamento de resultados da Companhia. O modelo de remuneração busca alinhar os objetivos do orçamento e do plano de negócios com o desempenho financeiro e operacional, promovendo o alinhamento com os interesses dos acionistas.

I. Órgãos e Comitês do Emissor Envolvidos no Processo Decisório:

A Companhia não possui Conselho Fiscal nem comitês envolvidos no processo decisório.

II. Critérios e Metodologia para Fixação da Remuneração Individual:

Os valores de remuneração dos Administradores são definidos em Assembleia Geral e distribuídos entre os membros conforme determinado na reunião. A remuneração individual é periodicamente comparada com o mercado por meio de pesquisas realizadas por consultorias externas especializadas, a fim de avaliar sua competitividade e realizar ajustes, quando necessário.

III. Avaliação da Adequação da Política de Remuneração:

O Conselho de Administração avalia a adequação da política de remuneração anualmente, durante a elaboração da proposta de remuneração global da Administração, que é submetida à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia.

c. Composição da remuneração, indicando:

I. Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles:

Conselho de Administração: todos os conselheiros recebem remuneração fixa.

Diretoria Estatutária

A remuneração da Diretoria é composta por:

- Salário Base Mensal: Pagamento fixo ao longo de 12 meses, representando a base da remuneração.
- Pacote de Benefícios: Benefícios compatíveis com o mercado, incentivando o alinhamento de curto prazo aos interesses do emissor.
- Plano de Stock Options: Alinhamento de interesses ao longo prazo, incentivando a valorização das ações da Companhia.
- Remuneração Variável de curto prazo: Atrelada ao desempenho da Companhia e ao desempenho individual, reforçando o foco nos resultados operacionais.

Objetivos e alinhamento aos interesses de curto, médio e longo prazo do emissor:

O modelo de remuneração descrito incentiva os administradores a buscarem a melhor rentabilidade nos investimentos e projetos, assegurando que os diretores sejam remunerados apenas se a empresa atingir resultados satisfatórios, sempre alinhados aos interesses dos acionistas.

Curto Prazo: Garantido por meio de salários e pacotes de benefícios competitivos no mercado.

Médio Prazo: Realizado através do pagamento de bônus e participação nos resultados.

Longo Prazo: Reforçado pelo plano de *stock options*, promovendo a sustentabilidade do negócio e alinhamento aos interesses dos acionistas.

Metodologia de Cálculo e Reajuste:

A remuneração é definida em Assembleia Geral e distribuída conforme as proporções estabelecidas na reunião.

Os valores são periodicamente comparados com o mercado, utilizando pesquisas de consultorias externas especializadas para garantir competitividade e ajustes, se necessário.

Principais Indicadores de Desempenho:

Indicadores Quantitativos:	Indicadores Quantitativos
• Receita Líquida • EBITDA • Lucro Líquido	• Relacionados à estratégia operacional e alinhados aos objetivos de longo prazo

Revisão Anual:

Os indicadores e metas são revisados anualmente para refletir mudanças na estratégia e planejamento de resultados. Além disso, questões ASG (ambientais, sociais e de governança) vem sendo incorporadas às metas, reforçando o compromisso da empresa com práticas sustentáveis.

II. Razões que justificam a composição da remuneração:

A composição da remuneração tem como objetivo atrair e reter profissionais alinhados às necessidades da Companhia. Para isso, considera as práticas de mercado vigentes no momento da contratação, levando em conta a experiência e a capacidade técnica de cada profissional.

III. Existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato:

Não aplicável.

d. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Não há remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos, em função do exercício de cargo da Companhia.

e. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Existem hipóteses previstas no Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações, conforme item constante do item 8.4 abaixo.

8.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:

	Proposta - 2026			2025		
Valores em reais	**Conselho de Administração**	**Diretoria Estatutária**	**Total**	**Conselho de Administração**	**Diretoria Estatutária**	**Total**
Nº Membros	5	4	9	5	4	9
Remuneração Fixa Anual	633.206	4.127.809	4.761.015	633.206	3.922.417	4.555.623
Salário ou pró-labore	633.206	3.654.222	4.287.428	633.206	3.463.502	4.096.708
Benefícios direto e indireto	-	473.587	473.587	-	458.915	458.915
Participação em comitês						-
Outros						-
Descrição de outras remunerações fixas						-
Remuneração variável	-	2.131.630	2.131.630	-	-	-
Bônus		2.131.630	2.131.630		-	-
Participação de resultados						-
Comissões						-
Outros						-
Descrição de outras remunerações variáveis						-
Pós-emprego						-
Cessação do cargo						-
Baseado em ações						-
observação						-
TOTAL	633.206	6.259.439	6.892.644	633.206	3.922.417	4.555.623

Valores em reais	2024			2023		
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total
Nº Membros	5	4	9	5	4	9
Remuneração Fixa Anual	425.063	3.759.967	4.185.029	209.406	3.464.631	3.674.037
Salário ou pró-labore	423.123	3.270.021	3.693.144	209.406	3.074.275	3.283.681
Benefícios direto e indireto	1.939	489.946	491.885	-	390.356	390.356
Participação em comitês	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações fixas	-	-	-	-	-	-
Remuneração Variável	-	834.283	834.283	-	1.211.398	1.211.398
Bônus	-	834.283	834.283	-	1.211.398	1.211.398
Participação de resultados	-	-	-	-	-	-
Comissões	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
Descrição de outras remunerações variáveis	-	-	-	-	-	-
Pós-emprego	-	-	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	-	-	-	-	-
Baseado em ações	-	-	-	-	-	-
observação	-	-	-	-	-	-
TOTAL	425.062	4.594.251	5.019.313	209.406	4.676.029	4.885.435

8.3. Em relação a remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal:

Proposta - 2026	2026 - Previsto			2025		
	Conselho de Administração	Diretoria	Total	Conselho de Administração	Diretoria	Total
Número de Membros	5	4	9	5	4	9
Bônus (em R$mil)						
Valor mínimo previsto no plano de remuneração						
Valor máximo previsto no plano de remuneração						
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	2.131	2.131	-	0	0

Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício				-	0	0
Participação no resultado (em R$mil)						
Valor mínimo previsto no plano de remuneração						
Valor máximo previsto no plano de remuneração						
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas						
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício						
Total da remuneração variável (em R$mil)	-	2.131	2.131	-	0	0

	2024			2023		
Remuneração variável	**Conselho de Administração**	**Diretoria**	**Total**	**Conselho de Administração**	**Diretoria**	**Total**
Número de Membros	5	4	9	5	4	9
Bônus (em R$mil)				-	1.842	1.842
Valor mínimo previsto no plano de remuneração				-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração				-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	-	1.946	1.946	-	1.842	1.842
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício	-	834	834	-	1.211	1.211
Participação no resultado (em R$mil)						
Valor mínimo previsto no plano de remuneração				-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração				-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas sejam atingidas				-	-	-
Valor efetivamente reconhecido no resultado do exercício				-	-	-
Total da remuneração variável (em R$mil)	-	834	834	-	1.842	1.842

1) Para não haver duplicidade, nos casos em que um mesmo administrador ocupe cargo na diretoria e no conselho de administração, a remuneração está computada apenas na diretoria estatutária.
(2) Os membros de nosso conselho de administração não fazem jus a bônus.
(3) Os membros do nosso conselho de administração e diretoria não fazem jus participação no resultado.

8.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente:

Atualmente temos apenas um plano em vigor aprovado em Assembleia Geral Extraordinária do dia 5 de novembro de 2022.

a. Termos e condições gerais

O plano possui como objetivo estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos da Companhia e dos interesses de seus acionistas, permitindo a certos executivos e empregados optarem por adquirir ações da Companhia, nos termos e condições previstos no Plano. A administração do Plano caberá ao Conselho de Administração da Companhia, que estará investido dos poderes necessários para tomar decisões e implementar as medidas necessárias no âmbito da administração, respeitados os termos do Plano. O Plano poderá ser revisado sempre que julgado necessário pelo Conselho de Administração ou seus acionistas que submeterão as propostas de alteração para deliberação em Assembleia Geral. Poderão ser Beneficiários do Plano os diretores estatutários e não estatutários, administradores, executivos e colaboradores da Companhia que sejam considerados estratégicos para viabilizar o desenvolvimento da Companhia, cabendo a o Conselho de Administração a sua aprovação. Os sócios controladores e membros do Conselho não farão jus ao referido plano. As Ações de emissão da Companhia sujeitas a este Plano serão ações ordinárias. Podendo ser emitidas pela Companhia e subscritas pelos Beneficiários nos termos previstos neste Plano. Sujeito a avaliação jurídica das implicações de listagem Bovespa Mais ou conceito de ações virtuais. O Plano possui prazo de 5 anos.

b. Data de aprovação e órgão responsável

O plano foi aprovado em AGE no dia 5 de novembro de 2022. A administração do Plano caberá ao Conselho de Administração da Companhia.

c. Número máximo de ações abrangidas

Até 5% das ações de emissão da Cia, ou seja, até 43.080 ações.

d. Número máximo de opções a serem outorgadas

Até 43.080 opções de ações.

e. Condições de aquisição de ações

Poderão ser Beneficiários do Plano os diretores estatutários e não estatutários, administradores, executivos e colaboradores da Companhia que sejam considerados estratégicos para viabilizar o desenvolvimento da Companhia, cabendo a o Conselho de Administração a sua aprovação. Os sócios controladores e membros do Conselho não farão jus ao referido plano.

Beneficiários que já atuavam na Companhia anteriormente à data da aprovação do Plano, somente poderão exercer as Opções a eles outorgadas, para subscrever ou adquirir, conforme o caso, as Ações da Companhia objeto do Plano, após o prazo inicial de carência de 12 (doze) meses, contados a partir de dezembro de 2020 ("Período de Carência Beneficiários Atuais"). Os Beneficiários que iniciarem a atuação na Companhia, posteriormente à data da aprovação do Plano, somente poderão exercer as Opções a eles outorgadas, para subscrever ou adquirir, conforme o caso, as Ações da Companhia objeto do Plano, após o prazo inicial de carência de 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir de sua adesão ao Plano ("Período de Carência Novos Beneficiários" e em conjunto com o "Período de Carência Beneficiários Atuais", somente os "Períodos de Carência").

As Opções outorgadas nos termos do Plano e do Contrato poderão ser exercidas total ou parcialmente pelos Beneficiários no prazo de até 2 (dois) anos contados a partir do término dos Períodos de *Vesting* ("Prazo para Exercício"). Decorrido o Prazo para Exercício, expirarão os direitos decorrentes das Opções outorgadas no âmbito deste Plano e o Beneficiário perderá, automaticamente e independentemente de manifestação da Companhia, a totalidade das Opções da Companhia ainda não exercidas.

f. Condições de aquisição de ações

Preço de emissão de cada uma das Ações a serem subscritas pelos Beneficiários em decorrência do exercício das Opções, e/ou o seu preço de compra, caso a Companhia opte por utilizar Ações em tesouraria para fazer face ao exercício das Opções (em ambos os casos, o "Preço de Exercício"), será o valor de R$ 164,40 (cento e sessenta e quatro reais e quarenta centavos) por Ação. Adiciona-se ao Preço de Exercício a taxa pré-fixada de 9% a.a. para o ano de 2022. A partir de 1º de janeiro de 2023, adiciona-se a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pelo IBGE, mais 5% (cinco por cento) ao ano.

g. Critérios para fixação do prazo de exercício

Cliff (Carência) – 1 ano para executivos atuais a partir de dezembro de 2020 e 2 anos para novos executivos, a partir de sua adesão ao plano. *Vesting* - 5 lotes, 20% das ações totais por Lote. Lotes a cada 12 meses. Prazo de Exercício – até 2 anos após período de *vesting*.

h. Forma de liquidação

Em caso de Evento de Liquidez, a possibilidade de exercício da Opção de Compra será antecipada, observadas as condições para o exercício da Opção de Compra. Por essa ocasião os Beneficiários poderão exercer a sua Opção de Compra de forma integral e participar, conforme o caso, do: (i) Distribuição das ações, juntamente com os demais acionistas da Companhia ou (ii) Alienação de controle para terceiros investidores.

i. Restrições à transferência das ações

Na hipótese de distribuição de Ações da Companhia no mercado de capitais, os Beneficiários não poderão transferir, ceder ou alienar, direta ou indiretamente, por qualquer meio ou forma, a totalidade ou parte das Ações recebidas em decorrência do Exercício Antecipado, sem o

consentimento expresso e por escrito da Companhia, mediante aprovação do Conselho de Administração da Companhia, observados os prazos e limites deliberados pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral.

j. Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano

Não há critérios e eventos.

k. Efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus diretos previstos no plano de remuneração baseado em ações

I. Desligamento Voluntário ou por Justa Causa: o Beneficiário perderá, automaticamente e independentemente de manifestação da Companhia, a totalidade das Opções da Companhia ainda não exercidas, independentemente de ter cumprido as condições de Vesting;

II. Desligamento sem Justa Causa: o Beneficiário perderá, automaticamente e independentemente de manifestação da Companhia, a totalidade das Opções da Companhia cujas condições de Vesting não tenham sido cumpridas; e

III. Falecimento, Incapacidade ou Aposentadoria: o Beneficiário perderá, automaticamente e independentemente de manifestação da Companhia, a totalidade das Opções da Companhia cujas condições de *Vesting* não tenham sido cumpridas, cabendo aos sucessores legais do Beneficiário, neste último caso, exercer as Opções, nos termos estabelecidos em cada Contrato.

8.5. Em relação à remuneração baseada em ações sob a forma de opções de compra de ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária:

Opções de Ações	2026 - Previsto	2025	2024	2023	2022
Conselheiros	-	-	-	-	-
Diretores Estatutários	-	-	-	-	3
Opções Ações	-	-	-	-	21.971
Opções de Ações Exercíveis	-	-	-	-	8.788
Opções Exercidas	-	-	-	-	-
Prazo Máximo Para Exercício	-	-	-	-	31/12/2027
Preço da Opção de Ação	-	-	-	-	R$ 199,05

8.6. Em relação à cada outorga de opções de compra de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e Previstas para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária:

Outorga	2026 - Previsto	2025	2024	2023	2022
Conselheiros	-	-	-	-	-
Diretores Estatutários	-	-	-	-	3
Data da Outorga	-	-	-	-	23/05/2022

Opções Outorgadas	-	-	-	-	21.971
Opções Exercíveis	-	-	-	-	8.788
Opções Exercidas	-	-	-	-	-
Prazo Máximo Para Exercício	-	-	-	-	31/12/2027
Preço da Outorga (valor pago)	-	-	-	-	R$ 6,74

8.7. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social:

Opções de Ações	2026 - Previsto	2025	2024	2023	2022
Conselheiros	-	-	-	-	-
Diretores Estatutários	-	-	-	-	3
Opções Ações	-	-	-	-	21.971
Opções de Ações Exercíveis	-	-	-	-	8.788
Opções Exercidas	-	-	-	-	-
Prazo Máximo Para Exercício	-	-	-	-	31/12/2027
Preço da Opção de Ação	-	-	-	-	R$ 199,05

8.8. Em relação às opções exercidas relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais:

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e nos anos anteriores os membros do conselho de administração e da diretoria estatutária não exerceram suas opções aberto.

8.9. Em relação à remuneração baseada em ações, sob a forma de ações a serem entregues diretamente aos beneficiários, reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária:

	2026		2025	
Remuneração baseada em ações	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	5	4	5	4
Nº de membros remunerados	0	3	0	3
Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	0%	2,55%	0%	2,55%

	2024		2023	
Remuneração baseada em ações	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	5	4	5	4
Nº de membros remunerados	0	3	0	3

Diluição potencial em caso de outorga de todas as ações aos beneficiários	0%	2,55%	0%	2,55%

8.10. Cada outorga de ações realizada nos 3 últimos exercícios sociais e previstas para o exercício social corrente, da administração e diretoria estatutária:

	2026 - Prevista		2025	
Cada outorga de ações	**Conselho de Administração**	**Diretoria Estatutária**	**Conselho de Administração**	**Diretoria Estatutária**
Nº total de membros	5	4	5	4
Nº de membros remunerados	0	3	0	3
Data da Outorga	-	-	-	-
Quantidade de ações outorgadas	-	-	-	-
Prazo máximo para entrega das Ações	-	-	-	-
Prazo de restrição à transferência das ações	-	-	-	-
Valor Justo das ações na data da outorga	-	-	-	-
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	-	-	-	-

	2024		2023	
Cada outorga de ações	**Conselho de Administração**	**Diretoria Estatutária**	**Conselho de Administração**	**Diretoria Estatutária**
Nº total de membros	5	4	5	4
Nº de membros remunerados	0	3	0	3
Data da Outorga	-	-	-	-
Quantidade de ações outorgadas	-	-	-	-
Prazo máximo para entrega das Ações	-	-	-	-
Prazo de restrição à transferência das ações	-	-	-	-
Valor Justo das ações na data da outorga	-	-	-	-
Multiplicação da quantidade de ações outorgadas pelo valor justo das ações na data da outorga	-	-	-	-

8.11. Ações entregues relativas à remuneração baseada em ações da administração e da diretoria estatutária nos 3 últimos exercícios sociais:

2025	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
N° total de membros	5	4	-
N° de membros remunerados	0	0	-
N° de ações	0	0	-
Preço médio ponderado de aquisição	0	0	-
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0	0	-
Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0	0	-
Esclarecimento			-

2024	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
N° total de membros	5	4	-
N° de membros remunerados	0	0	-
N° de ações	0	0	-
Preço médio ponderado de aquisição	0	0	-
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0	0	-
Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0	0	-
Esclarecimento	-	-	-

2023	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
N° total de membros	5	4	-
N° de membros remunerados	0	0	-
N° de ações	0	0	-
Preço médio ponderado de aquisição	0	0	-
Preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0	0	-

Multiplicação do total das ações adquiridas pela da diferença entre o preço médio ponderado de aquisição e o preço médio ponderado de mercado das ações adquiridas	0	0	-
Esclarecimento	-	-	-

8.12. Descrição sumária para compreensão dos dados dos itens 8.5 a 8.11:

Não há informações adicionais relevantes a serem mencionadas nesta seção sobre ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis emitidos, no Brasil ou no exterior, pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum. Os valores detidos por membros do conselho de administração, diretoria estatutária ou conselho fiscal estão agrupados por órgão, conforme aplicável.

A tabela abaixo mostra as opções de compra de ações em posse da diretoria conforme Plano de *Stock Options* de 2022.

Órgão	Quantidade ON
Conselho de Administração	-
Diretoria	21.972
Conselho Fiscal	-

8.13. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários:

Planos de previdência	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Nº total de membros	5	4
Nº de membros remunerados	0	3
Número de ações	-	-
Nome do Plano	-	Plano de Previdência Quality
Quantidade de Administradores que reúnem condições para se aposentar	-	0
Condições para se aposentar antecipadamente	-	-
Valor Acumulado atualizado das contribuições acumuladas até o encerramento do último exercício social, descontado a parcela relativa as contribuições feitas diretamente pelos administradores	-	R$ 190.155,42
Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores	-	R$ 63.385,14

Possibilidade de resgate antecipado e condições	-	É possível o resgate antecipado em caso de desligamento da Companhia. Quanto ao resgate das contribuições efetuadas pela Companhia, o saldo da reserva poderá ser resgatado conforme o tempo de contribuição

8.14. Tabela de remuneração dos últimos 3 exercícios: conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal:

	Conselho de Administração			Diretoria Estatutária		
Valores anuais em R$	**2023**	**2024**	**2025**	**2023**	**2024**	**2025**
Nº total de membros	5	5		4	4	
Nº de membros remunerados	2	5		4	4	
Maior remuneração real	R$ 114.193	R$ 120.2576	R$ 126.349	R$ 1.077.773	R$ 1.141.647	R$ 1.214.228
Menor remuneração real	R$ 114.193	R$ 60.869	R$ 40.479	R$ 624.745	R$ 666.011	R$ 703.843
Valor médio remuneração real	R$ 114.193	R$ 84.624	R$ 109.195	R$ 768.568	R$ 817.505	R$ 865.875

Observações e esclarecimentos: Não há.

8.15. Arranjos de remuneração ou indenização para administradores em caso de destituição ou aposentadoria

Não aplicável.

8.16. Percentual da remuneração de órgãos relacionados aos controladores, nos últimos 3 exercícios e previsão atual

Conselho de Administração				Diretoria Estatutária			
2026[1]	2025	2024	2023	2026[1]	2025	2024	2023
0,32%	0,26%	0,27%	0,03%	2,95%	1,68%	2,59%	1,02%

[1] Previsto para o exercício social corrente (2026).

8.17. Valores de Remuneração Reconhecidos no Resultado: Últimos 3 Exercícios e Previsão Atual

Não foram reconhecidos valores no resultado da Companhia, nos últimos três exercícios sociais, como remuneração de membros do conselho de administração, diretoria estatutária ou conselho fiscal por motivos distintos das funções que exercem. Além disso, não há previsão de reconhecimento de tais valores no exercício social corrente (2026).

8.18. Valores Reconhecidos como Remuneração de Administradores: Últimos 3 Exercícios e Previsão Atual

Não foram reconhecidos valores no resultado dos últimos três exercícios sociais, nem há previsão de reconhecimento no exercício social corrente (2026), como remuneração de controladores diretos ou indiretos, sociedades sob controle comum e controladas da Companhia, para membros do conselho de administração, diretoria estatutária ou conselho fiscal.

8.19. Remuneração de administradores reconhecida nos resultados: últimos 3 exercícios e previsão atual

Não foram reconhecidos valores no resultado dos últimos três exercícios sociais, nem há previsão de reconhecimento no exercício social corrente (2026), referentes à remuneração de controladores diretos ou indiretos, sociedades sob controle comum e controladas da Companhia, para membros do conselho de administração, diretoria estatutária ou conselho fiscal.

8.20. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações que a Companhia julgue ser relevantes a ser mencionadas nesta seção.

ANEXO IV

Candidatos à composição do Conselho de Administração

(itens 7.3 a 7.6 do Formulário de Referência – na forma do artigo 11 da Resolução CVM n.º 81/22)

7.3. Candidatos ao Conselho de Administração

Nome	CPF	Profissão	Cargo a ser ocupado	Data da Eleição	Data de Posse	Prazo do Mandato	Eleito pelo Controlador
German Pasquale Quiroga Vilardo	009.943.227-71	Engenheiro	Conselho de Administração	30/04/2025	30/04/2025	1 ano	Sim
Rodrigo Pedrosa Daltro Santos	074.053.057-76	Administrador de Empresas	Conselho de Administração	30/04/2025	30/04/2025	1 ano	Sim
Julio Cesar Estevam de Britto Junior	086.463.077-86	Administrador de Empresas	Diretoria e Conselho	30/04/2025	30/04/2025	1 ano	Sim
Marcio Villas Boas Passos	911.779.797-72	Empresário	Conselho de Administração	30/04/2025	30/04/2025	1 ano	Sim
Mauricio Miranda Lima	176.105.118-03	Administrador de Empresas	Presidente Conselho de Administração	30/04/2025	30/04/2025	1 ano	Sim

Principais experiências profissionais:

Mauricio Miranda de Lima

Maurício tem bacharelado da Fundação Getúlio Vargas (FGV). É cofundador e CEO da Henkan Investimentos Ltda, gestora de recursos devidamente autorizada a administrar fundos de investimento. Sr. Lima também foi fundador e CEO da Invest Tech Participações e tem experiência em venture capital e *private equity* em TI e Telecom, estruturação de negócios, captação de capital e gestão de operações de *startup*. Tem passagens pelo Banco Itaú, Lloyds Bank e Latinvest Asset Management.

Julio Cesar Estevam de Britto Junior

Administrador de Empresas pela UFRJ, Pós-Graduado em Análise de Sistemas pela PUC-RJ e MBA Executivo pela COPPEAD, especialista em análise de processos de negócios e reorganização empresarial. Foi Diretor Comercial da Quality Software de 2008 a 2009, Vice-Presidente de 2009 a 2012 e ocupa o cargo de Presidente da Companhia desde 2012.

Rodrigo Pedrosa Daltro Santos

Administrador de empresas e mestre em Economia pela UFRJ, com mais de 20 anos de experiência profissional e foco na estruturação de operações de financiamento para a indústria e infraestrutura. Atualmente, trabalha na BNDESPAR como gerente na Área de Parcerias em Infraestrutura, sendo responsável pela estruturação de Parcerias Público Privadas (PPPs) e concessões em Infraestrutura Econômica, incluindo concessões de saneamento, portos e rodovias.

Marcio Villas Boas Passos

Bacharel em Economia pela PUC-RJ, com MBA pela Duke University e formação executiva em PE/VC pela Harvard Business School e em governança pela Fundação Dom Cabral. Cofundador e

CFO da Henkan Investimentos, tem mais de 30 anos de experiência no mercado financeiro, com forte atuação em private equity, venture capital, M&A e desenvolvimento de negócios. Foi CFO global da MJV Technologies, diretor na Invest Tech e na Albion Capital, além de sócio da Gávea Investimentos e executivo da Ideiasnet e Oi. Participou de diversos conselhos e comitês em empresas de variados setores e portes.

German Pasquale Quiroga Vilardo

Graduado em Engenharia eletrônica pelo IME, pós-graduado em Sistemas Digitais pela USP. Foi fundador e CEO da TV1.com por 8 anos, também fundador das Americanas.com onde atuou como CIO e CMO por quatro anos e Além de ser fundador dos canais e-commerce de venda do GPA como CNova onde atuou como CEO, Co-CEO e como conselheiro de administração. Na área de tecnologia foi vice-presidente do conselho de administração da TOTVS de 2012 a 2018. Atualmente é conselheiro de administração das companhias: GOL, Centauro e da Cobasi, além de ser Partner da Omni 55, empresa de Consultoria e Participações.

7.4. Composição dos comitês

A Companhia possui Comitê Financeiro e Comitê Comercial, compostos por membros do Conselho de Administração, conforme indicado no item 7.3.

7.5. Relações familiares

Nos últimos 3 (três) exercícios sociais não foram identificados relações conjugais, de união estável ou de parentesco até o segundo grau entre:

(a) administradores da Companhia

(b) (i) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor

(c) (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor

(d) (i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor.

7.6. Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle

(a) Nos últimos 3 (três) exercícios sociais os administradores da Companhia não mantiveram relações de subordinação, prestação de serviço ou controle com sociedade controlada, direta ou indiretamente, pela Companhia, com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, a totalidade do capital social.

(b/c) Nos últimos 3 (três) exercícios sociais os administradores da Companhia não mantiveram relações de subordinação, prestação de serviço ou controle com os controladores diretos da Quality. A Companhia não possui controlador indireto.